

RODAS DE SONHOS NA SOCIOEDUCAÇÃO

Coordenador: ROSELENE RICACHENEVSKY GURSKI

As Rodas de Sonhos são um dispositivo que nasce do encontro entre o tema do sonho - desde a psicanálise e a teoria benjaminiana - e as problematizações da adolescência em situação de violência e vulnerabilidade social. Trata-se de uma metodologia em construção que será experimentada no âmbito da extensão e da pesquisa. Tal construção baseia-se em estudos anteriores do grupo, através dos quais temos experimentado o alargamento da escuta psicanalítica em espaços que extrapolam o espaço da universidade e dos consultórios, mais especificamente, no contexto da socioeducação. Com as Rodas de Sonhos, propomos um espaço de livre circulação da palavra em que jovens acautelados em uma instituição socioeducativa podem falar sobre as mais variadas dimensões do sonho, do sonhar e do despertar, sob supervisão da coordenação do projeto. Propor este espaço é pensar na possibilidade de investir em outras dimensões narrativas dos sujeitos, uma vez que dizem que: não posso sonhar, porque quem sonha demais não acorda, como foi relatado por um adolescente em um dos estudos anteriormente citados, as Rodas de R.A.P. Acreditamos que, através desta pesquisa-extensão, possa vir a se revelar não apenas o que é da ordem do singular deles, mas também algo da cultura, dos discursos/sintomas compartilhados no laço social contemporâneo. O sonho, em uma perspectiva de roda de conversa coletiva, como propusemos, possibilita o compartilhamento de experiências que vão além do mundo singular, tece coletivamente a passagem do público ao privado, do subjetivo ao coletivo (Dunker, 2017). Acreditamos que a narrativa onírica dos adolescentes, quando compartilhada, possa produzir novos sentidos para a realidade árida vivenciada. A partir deste, será possível analisar a relação entre os discursos sociais hegemônicos e a vida onírica dos adolescentes em situação de privação de liberdade. Neste sentido, temos pensado o trabalho dos sonhos e do despertar como uma possibilidade de crítica social ao discurso totalitário reproduzido pela sociedade atual.